



**GONZALES, M. A.  
FLEURY, A. L.**

**Doutorado  
Processos e Linguagens**

**MARIA ALICE GONZALES**  
camargo.alice@usp.br

É graduada pela Faculdade de Arquitetura e Urbanismo da Universidade de São Paulo, mestre em Ciências pelo Programa de Mestrado Profissional em Inovação na Construção Civil - POLI USP com o tema: Ferramenta para concepção, projeto e operação de espaços para ensino de engenharia que incentivem a criatividade e a inovação. É doutoranda no Programa de Design na FAU USP. Trabalha na iniciativa IRIS - Interdisciplinary Research for innovative Solutions, no Centro de Inovação InovaUSP, no qual é responsável por processos com equipes multidisciplinares em abordagens de design para resolução de problemas complexos, com atividades de ideação e prototipagem de baixa resolução. É coautora do projeto do FAB LAB Insper, no qual aplicou a ferramenta de sua pesquisa de mestrado.

[lattes.cnpq.br/3965385172192814](https://lattes.cnpq.br/3965385172192814)  
ORCID 0000-0001-5709-3226

**ANDRÉ LEME FLEURY**  
andre.fleury@usp.br

Professor da Universidade de São Paulo, atuando nos cursos de Design (FAU), Engenharia de Produção (Poli) e Pró-Reitoria de Graduação (PRG-USP). Especialista em inovação, coordena diferentes iniciativas de formação de empreendedores na USP.

[lattes.cnpq.br/1299755265131677](https://lattes.cnpq.br/1299755265131677)  
ORCID 0000-0003-4937-0339

## Uso de protótipos em design para saúde

**Palavras-chave: Modelos, protótipos, saúde, multidisciplinar, design participativo.**

Inovações em serviços de saúde são frequentes e o design centrado no usuário tem sido aplicado com sucesso para solucionar problemas nesse setor. A prototipagem é uma etapa fundamental nos projetos de design para saúde, incluindo as experiências em ambientes hospitalares. No presente trabalho, inserido na linha de pesquisa "Design: processos e linguagens" propõe-se desenvolver um referencial com métodos e ferramentas para orientação da criação de protótipos de serviços para saúde, com base na literatura sobre pesquisas em design para saúde, para identificação de processos de prototipagem por equipes multidisciplinares neste setor. Para a realização do trabalho será necessário entender as demandas de um ambiente hospitalar, e por meio da prática possibilitada pela pesquisa-ação, cumprir o objetivo de desenvolver e elaborar o referencial para orientação, visando auxiliar equipes multidisciplinares no setor da saúde para representação de ideias utilizando modelos e protótipos de serviços, sejam eles objetos físicos, digitais ou encenações. Pretende-se obter respostas ao questionamento central da pesquisa e saber como, porque e para quem estruturar boas práticas para realização de modelos e protótipos de serviços no contexto da saúde.



**Figura 1 – Protótipos físicos e digitais em um projeto de robô social para adolescentes.**

Fonte: Björling, 2019, em BJÖRLING, E., ROSE, E. Participatory research principles in human-centered design: engaging teens in the co-design of a social robot. Multimodal Technol. Interact 3. 8, 2019.

## Referências

- Björling, E., Rose, E. 2019. Participatory research principles in human-centered design: engaging teens in the co-design of a social robot. Multimodal Technologies and Interaction 3(1):8.
- Ku, B., Lupton, E. 2020. Health design thinking: creating products and services for better health. New York: Cooper Hewitt.
- Penin, L. 2017. An introduction to service design. Londres: Bloomsbury.
- Stickdon, M., Hormess, M., Lawrence, A., Schneider, J. 2018. This is service design doing: applying service design thinking in the real world. Sebastopol: O'Reilly Media.



**GONZALES, M. A.  
FLEURY, A. L.**

PhD  
Design: processes and languages

**MARIA ALICE GONZALES**  
camargo.alice@usp.br

*She has a degree from the School of Architecture and Urbanism at the University of São Paulo, and a master's degree in Science from the Professional Master's Program in Innovation in Civil Construction - POLI USP with the theme: Tool for conception, design, and operation of spaces for teaching engineering that encourage creativity and innovation. She is a doctoral candidate in the Design Program at FAU USP. She works at IRIS - Interdisciplinary Research for innovative Solutions, at the InovaUSP Innovation Center, where she is responsible for processes with multidisciplinary teams in design approaches to solve complex problems, with ideation and low-resolution prototyping activities. She is co-author of the FAB LAB Inspier project, in which she applied the tool from her master's research.*

<http://lattes.cnpq.br/3965385172192814/>

ORCID 0000-0001-5709-3226

**ANDRÉ LEME FLEURY**  
Andre.fleury@usp.br

*Professor at the University of São Paulo, working in Design (FAU), Production Engineering (Poli) and Pro-Rector of Undergraduate Studies (PRG-USP). Specialist in innovation, he coordinates different initiatives to train entrepreneurs at USP.*

<http://lattes.cnpq.br/1299755265131677>

ORCID 0000-0003-4937-0339

## Using Prototypes in Design for Healthcare

**Keywords: Models, prototypes, health, multidisciplinary, participatory design**

Innovations in healthcare services are frequent and user-centered design has been successfully applied to solve problems in this sector. Prototyping is a fundamental step in healthcare design projects, including experiences in hospital environments. In the present work, inserted in the research line "Design: processes and languages", it is proposed to develop a reference with methods and tools to guide the creation of prototypes of health services, based on the literature on research in health design, to identify prototyping processes by multidisciplinary teams in this sector.

To carry out the work, it will be necessary to understand the demands of a hospital environment, and through the practice made possible by action research, to meet the objective of developing and elaborating the reference for orientation, aiming to help multidisciplinary teams in the health sector to represent ideas using models and prototypes of services, whether they are physical objects, digital or staged.

It is intended to obtain answers to the central question of the research to know how, why and for whom to structure good practices for the realization of models and prototypes of services in the context of health.

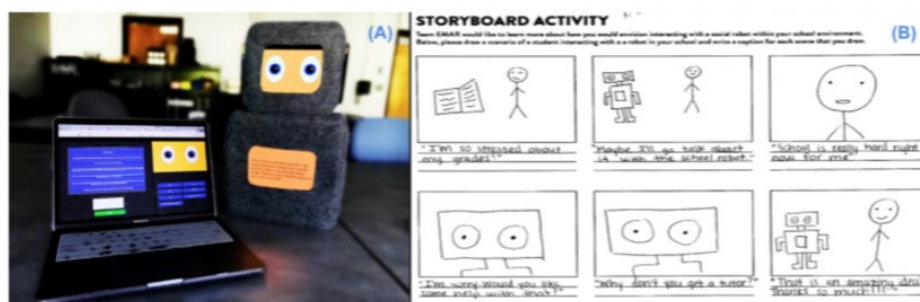


Figure 1 - Figure name.

### References

- Björling, E., Rose, E. 2019. Participatory research principles in human-centered design: engaging teens in the co-design of a social robot. *Multimodal Technologies and Interaction* 3(1):8.
- Ku, B., Lupton, E. 2020. *Health design thinking: creating products and services for better health*. New York: Cooper Hewitt.
- Penin, L. 2017. *An introduction to service design*. Londres: Bloomsbury.
- Stickdorn, M., Hormess, M., Lawrence, A., Schneider, J. 2018. *This is service design doing: applying service design thinking in the real world*. Sebastopol: O'Reilly Media.